

VOTO IMPRESSO? O SISTEMA ELEITORAL SOB QUESTIONAMENTO E O POSICIONAMENTO DE USUÁRIOS DO TWITTER ENTRE JUNHO E JULHO DE 2021

Kaique de Souza Mancoso, Diogenes Lycario Barreto de Sousa

Neste artigo, nos propomos a analisar os posicionamentos sobre o voto impresso entre 27/07/21 e 17/07/21, no Twitter. Considerando a proporção que o assunto tem recebido no cenário político brasileiro e o quão prejudicial à democracia pode ser estimular uma atmosfera de dúvidas e suposições ao sistema eleitoral, compreender os principais elementos dessa discussão se faz relevante. Para isso, focaremos em estudar (1) quais os argumentos que invalidam (ou não) o voto impresso; (2) quais as possíveis estratégias adotadas por Bolsonaro ao defender tal artifício; e (3) quais os principais traços que configuram esse debate na esfera civil, especificamente no Twitter. A fim de responder tais questões, foi feito um levantamento bibliográfico que contempla o funcionamento do sistema eleitoral, a discussão histórica sobre o voto impresso e as particularidades de estratégias populistas que norteiam as ações de Bolsonaro. Além disso, utilizamos técnicas estatísticas e Análise de Conteúdo para compreender alguns aspectos da conversação sobre voto impresso no Twitter. Os resultados mostraram que adotar o voto impresso é desnecessário e que, caso implantado, poderia corroborar à criação de uma atmosfera favorável à fraudes eleitorais. Evidenciou ainda que as afirmações de Bolsonaro possuem um teor ideológico - e não técnico -, com estratégias populistas a fim de elevar seu poder político e conspirar contra instituições democráticas. Entre os posicionamentos sobre voto impresso no Twitter durante 27/06/21 e 17/07/21 prevaleceu o grupo a favor da proposta (45,8%), contra 34,6% de pessoas em oposição. Aqueles que apoiaram a implantação do mecanismo impresso apresentaram características que reforçam o clima populista - que acompanha a figura de Bolsonaro -, como expressões de defesa do povo soberano, de polarização política e de suposições conspiratórias.

Palavras-chave: Voto impresso. Populismo. Twitter. Bolsonaro.